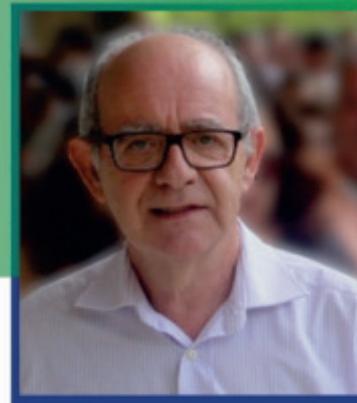


# Saiba mais sobre o Professor Ubaldo



O Prof. Ubaldo Cesar Balthazar nasceu em Siderópolis, no sul do estado de Santa Catarina, tendo se mudado para Criciúma no ano de 1959. Em 1970, veio para Florianópolis para prestar vestibular para Direito na UFSC.

Ubaldo é casado, tem três filhas é professor titular do Curso de Direito no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da UFSC.

Sua trajetória na UFSC se iniciou em 1970, quando ingressou na então Faculdade de Direito, que mais tarde se instalou no Campus Trindade, onde passou a compor o CSE. Formou-se em Direito no ano de 1974. Quatro anos mais tarde, em 1978, retornou à Universidade, então como docente. Ingressou no programa de pós-graduação, obtendo o título de mestre no ano de 1983. Curso Doutorado em Direito na Universidade Livre de Bruxelas (ULB), Bélgica, tendo se titulado em 1993.

Na área acadêmica, o Prof. Ubaldo tem dedicado seus estudos no campo do Direito Tributário, Tributos, Sistema Tributário Nacional, Direito Público e Princípios Constitucionais Tributários. Atua nos Cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado em Direito da UFSC. No Mestrado, sua linha de pesquisa é centrada em Sociedade, Controle Social e Sistema de Justiça; já no Doutorado, acrescenta a linha Constituição, Cidadania e Direitos Humanos.

Na área administrativa, o Prof. Ubaldo tem oito anos de experiência como coordenador dos cursos de graduação (2004-2006 e 2006-2008) e pós-graduação em Direito (1996-1998 e 1998-2000). Foi ainda diretor do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), eleito para o período de 2016-2020, mandato que cumpria quando foi indicado como reitor em exercício pelo CUn e, posteriormente, nomeado pelo ministro da educação como reitor pro tempore.

Foi membro das câmaras de Extensão, Pesquisa e Graduação, bem como membro titular no Conselho Universitário.

O Prof. Ubaldo tem vários livros e artigos publicados em sua área de atuação, tendo sido professor convidado de várias universidades brasileiras como ministrante de disciplinas em cursos de pós-graduação lato sensu. É membro da Comissão de Direito Tributário da OAB/SC, do Instituto dos Advogados de Santa Catarina (IASC), da Academia Catarinense de Letras Jurídicas (ACALEJ) e ex-presidente do Conselho Curador da Fundação José Arthur Boiteux.

Na gestão do prefeito Sérgio Grando, foi procurador-geral do Município e presidente do Conselho Municipal de Contribuintes.

Foi conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Santa Catarina

(OAB/SC), no período 1982-1984.

Em dezessete vezes foi patrono, paraninfo, nome de turma ou professor homenageado das turmas de formandos do Curso de Direito.

Foi homenageado pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET) no V Congresso brasileiro de estudos tributários e na II Conferência Internacional de Planejamento Tributário no ano de 2014.

Neste ano, o Prof. Ubaldo irá completar 66 anos de idade e completou **40 anos** como servidor da UFSC. Desde 1978, dedica sua vida a esta instituição e, no dia 11 de abril de 2018, irá concorrer ao cargo de reitor, em cujo exercício, se eleito, pretende compartilhar seu sonho:

“Meu sonho é uma universidade sem medo, que traga felicidade às pessoas, que elas possam se orgulhar de estar aqui, numa dinâmica voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão. Este é o meu sonho e farei tudo o que estiver ao meu alcance para que aconteça.” Prof. Ubaldo

**DIA 11, VOTE UBALDO - 52!**

## UMA UFSC QUE PODE MAIS, DE VERDADE!

Agradecemos a discussão franca e amistosa sobre os projetos para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) propiciada pelos debates ocorridos durante a campanha do primeiro turno.

O programa do professor **Edson De Pieri**, em boa parte, tem similitudes com o nosso “Plano de Gestão”, composto de 452 propostas objetivas e factíveis. Agora, neste segundo turno, além de mantermos o nosso plano com algumas sugestões apontadas ao longo desta caminhada, e com o intuito de aproveitar boas ideias, tomamos a liberdade de incorporar algumas propostas apontadas pelo Prof. Edson De Pieri:

“**Transparência** - Agregar os canais de transparência atuais, criando um único portal de transparência para que informações orçamentárias e financeiras possam ser facilmente acessadas.

### Técnicos Administrativos em Educação

- Fortalecer e incentivar a formação e capacitação dos TAEs, estabelecendo critérios, a exemplo do que ocorre com a formação de docentes, que permitam um planejamento para quem vai se afastar para formação e também para que os setores envolvidos possam se organizar antecipadamente para não haver prejuízos de suas atividades.
- Apoiar fortemente o desenvolvimento da carreira dos TAEs a partir de intercâmbios, capacitações específicas, formação profissional e educacional.
- Designar TAEs para cargos e funções técnico administrativas em setores mais diretamente ligados às suas competências, será uma meta de fundamental importância na gestão.

Incentivar e aumentar a participação de TAEs nos projetos de pesquisa e extensão, inclusive na coordenação de projetos, a exemplo do apontado na Resolução Normativa 88/2016/CUn, de 25/10/2016 (art. 6o, parágrafo 1o), aprovada na atual gestão.

### Gestão

- A partir do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), desdobrar o planejamento das unidades/setores de modo a permitir aos TAEs elaborarem seus planos de atividades alinhados ao PDI e aos planos setoriais.
- Implantar um modelo padronizado de atendimento a comunidade, baseado em melhores práticas para gestão de serviços e suportado por ambiente de software, para o registro e acompanhamento dos atendimentos em todas as unidades da UFSC.
- O registro eletrônico de atendimentos possibilita organizar e escalar as demandas em níveis de complexidade além de gerar indicadores quantitativos e qualitativos, possibilitando o aprimoramento contínuo dos serviços bem como do próprio atendimento e também se alinha ao controle social proposto pelos TAEs.
- Elaborar e publicar uma matriz de responsabilidade [...] deixando claro quem são os responsáveis pelos processos e atividades organizacionais.

### Assistência Estudantil

- Apoio ao aluno-trabalhador para tratamento diferenciado em programas especiais da UFSC que ajudem na permanência e no processo formativo.

### Moradia

- Priorizar parte das taxas e ressarcimentos devidos por

projetos gerenciados nas fundações para alavancar o déficit de Moradia Estudantil sempre com transparência da informação.

### Integração familiar dos servidores e estudantes

- Desenhar uma autêntica política de conciliação da vida laboral dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação e dos estudantes com a vida familiar, começando pela racionalização dos horários de trabalho de mães/pais com filhos pequenos.

### Ensino

- Integrar GRAD-PG, para proporcionar um ensino que valorize a curiosidade e as práticas investigativas, favorecendo, assim, processos inovadores de transformação social.

### Biblioteca Universitária

- Promover e apoiar a ampliação na oferta de novos serviços, conferindo uma dimensão adequada no âmbito da ciência aberta, especialmente voltada à acessibilidade, à visibilidade, ao compartilhamento e à preservação da produção intelectual da UFSC (Repositório Institucional, Portal de Periódicos UFSC, Plataforma de Gestão de Dados de Pesquisa, Métricas).

### Segurança

- Criar linhas de comunicação direta (apps de mensagens, redes sociais e outras) para acesso rápido aos profissionais da Segurança.”

## OBJETIVOS

## Eficácia Administrativa e Excelência Acadêmica.

## NOSSA CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

Universidade *multicampi*, democrática, saudável e líder em suas áreas de atuação, com excelência acadêmica, eficácia e eficiência administrativa. Protagonista de suas finalidades e com aproveitamento pleno de seu potencial transformador da sociedade, por meio de uma gestão descentralizada e transparente, bem como de ações cooperativas e colaborativas, com reconhecimento e respeito às diferenças.

## PRINCÍPIOS

**Pluralismo e democracia:** pluralismo ideológico e respeito às diferenças acadêmicas, culturais e interculturais; total abertura para o diálogo e a plena participação, prezando pelo compromisso e pela responsabilidade de construção e efetivação da prática democrática e cidadã.

**Autonomia:** liberdade de criação e decisão nas esferas acadêmica, administrativa, científica e nos relacionamentos e parcerias interinstitucionais tanto em nível nacional quanto internacional.

**Saúde:** relações humanas harmônicas; ambiente e infraestrutura sustentáveis.

## GESTÃO

- Estabelecer o Fórum de Diretores de Centro, de caráter consultivo, para a tomada de decisões administrativas e adoção de políticas de gestão.
- Revisar e remapear os processos e procedimentos institucionais, adequando-os aos novos tempos e estruturas tecnológicas, para agilizar e combater os desvios burocráticos, ampliando e consolidando a
- Gestão de Processos e a Gestão de Riscos.
- Desenvolver Sistemas Integrados, promovendo a atualização e integração das rotinas e sistemas em Gestão de Pessoas visando à agilidade e à segurança dos processos e sistemas.
- Criar as condições para que a UFSC possa ser considerada uma Universidade Promotora de Saúde (UPS).
- Implementar a certificação digital para todos os servidores docentes e técnico-administrativos.
- Aprimorar e ampliar os indicadores de gestão, respeitando a natureza dos fazeres e processos de trabalho de todos os ambientes institucionais.
- Estabelecer um modelo de acesso à informação que proporcione mais transparência a todas as instâncias universitárias.
- Recomendar às fundações de apoio a necessidade de que os processos e projetos vinculados à UFSC tenham total transparência durante sua execução e prestação de contas, estando disponíveis nos seus portais para facilitar o acesso pela sociedade brasileira.
- Sistematizar e atualizar todo o escopo jurídico institucional.
- Criar um setor específico para concentrar e registrar todos os atos normativos emanados dos diversos conselhos, unidades e departamentos.
- Ampliar as oportunidades de qualificação e formação de servidores docentes e técnico-administrativos para a gestão universitária.
- Ampliar e garantir a representação e participação institucional da UFSC em âmbito local, regional, nacional e internacional.
- Aprovar o Plano Diretor da UFSC. Incrementar medidas que garantam mais segurança, qualidade de vida e bem-estar da comunidade universitária.
- Realizar evento sobre Gestão Comparada na UFSC, objetivando socializar, aprimorar e disseminar as boas práticas de gestão.
- Atuar na ampliação da captação de recursos, tanto orçamentários quanto extraorçamentários, para fazer face às demandas institucionais.
- Intensificar a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação para promover a integração dos campi com a Reitoria.
- Criar a Sala Virtual UFSC, que inclua mecanismos e sistemas de informações para dar suporte a videoconferência e outros meios de comunicação ágeis e resolutivos.
- Dar continuidade à interiorização do Conselho Universitário, com reuniões ordinárias em cada um dos campi.
- Propiciar a criação de Serviços Integrados de Infraestrutura e Manutenção para atender a todos os campi.
- Manter o aprimoramento do processo de estudos para a adequação permanente das necessidades institucionais em *hardware* e *software* através da criação de um sistema de gestão de equipamentos computacionais.
- Continuar o aprimoramento da gestão de patrimônio da Universidade, ampliando o percentual de bens levantados, bem como agilizando o processo de destinação para o aproveitamento de bens subutilizados e a baixa nos bens sem condições de uso.
- Resgatar e reestruturar a identidade visual da UFSC, valorizando e respeitando sua história e renovando todas as sinalizações internas e externas, inclusive com o uso de novas tecnologias.
- Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.

## CAMPI

Para os campi de Florianópolis, Curitiba, Joinville, Araranguá e Blumenau:

- Dar sequência às negociações com o ministérios da Educação e do Planejamento para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, com o objetivo de fazer frente às necessidades atuais e de suprir a implantação dos novos cursos de pós-graduação, dos novos cursos de graduação e de novas estruturas físicas.
- Dar sequência às negociações com os ministérios da Educação e do Planejamento visando atender às demandas de institucionalização no tocante à ampliação do quadro de funções gratificadas e de cargos em comissão.
- Continuar a pleitear junto ao Ministério da Educação uma solução para a conclusão dos prédios em andamento bem como recursos para edificação de novas estruturas físicas.
- Viabilizar alternativas de financiamento junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTIC) para a execução dos projetos de CT-Infra novos e em andamento.
- Assumir o protagonismo, no campo da Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação, junto às iniciativas locais, nacionais e internacionais.
- Estabelecer parcerias para a instalação de novas áreas físicas nos campi.
- Ampliar o acervo bibliográfico, em consonância aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

## EXTENSÃO

- Propor os debates, em consonância ao calendário estabelecido pelo CUn, quanto à curricularização da Extensão, para dar cumprimento da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, que pretende, até 2024, fazer com que 10% da carga de formação do aluno seja de atividade de extensão, promovendo e efetivando uma maior integração com a sociedade, sem que seja ampliada a atual carga curricular.
- Aprimorar o Portal da Transparência da página da PROEX, que foi criado pela atual gestão e funciona desde janeiro de 2018.
- Manter e ampliar a oferta de capacitação para os coordenadores de extensão.
- Aumentar a oferta de cursos de extensão via Escola de Extensão, em todos os campi.
- Aprimorar continuamente o SIGPEX.
- Aprimorar o sistema de inscrição e acesso aos cursos via Escola de Extensão.
- Manter e ampliar a oferta de editais destinados a Equipes de Competição e Empresas Juniores.
- Incentivar políticas setoriais de extensão através das Câmaras de Extensão das Unidades.
- Manter e ampliar a oferta bolsas de extensão a estudantes através do edital PROBOLSAS.
- Dar continuidade às ações de extensão realizadas pelo Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI) e pelo projeto Sala Verde.
- Incentivar a manutenção e participação docente e estudantil nos editais do Projeto Rondon.
- Promover ações no sentido da internacionalização

da UFSC, como por exemplo, editais para ofertas de cursos em língua inglesa (Summer and Winter Schools).

- Propor ações efetivas para estabelecer medidas de incentivo à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico tanto com relação ao setor produtivo quanto aos setores sociais da nossa sociedade.
- Ampliar a oferta de ações que promovam a interação dialógica; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante e impacto e transformação social.
- Trabalhar incessantemente para o fortalecimento, o financiamento, a universalização e a avaliação da extensão universitária.

## PÓS-GRADUAÇÃO

- Estimular e apoiar as iniciativas de criação de cursos de pós-graduação nos campi, especialmente aqueles fora de sede, dotando-os de condições para atingirem grau de excelência em planejamento articulado.
- Ter programas de pós-graduação em todas as áreas de graduação existentes na UFSC nos próximos quatro anos.
- Propiciar condições para a criação dos mestrados em Fonoaudiologia e Medicina Veterinária.
- Aumentar o número de programas com conceitos 6 e 7, implantando o plano institucional de internacionalização da pós-graduação.
- Agilizar a oferta de cursos *lato sensu*, separando a tramitação administrativa da acadêmica, modificando as formas tradicionais de oferta e permitindo aumento da formação a distância.
- Rever as resoluções normativas que regulamentam os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, além dos procedimentos dos editais internos de seleção de candidatos à pós-graduação e de contratação de professores visitantes, visando a uma maior eficiência das sistemáticas e dos procedimentos, com o intuito de diminuir a carga de processos judiciais contra a UFSC.
- Propiciar estruturas necessárias à criação de programas de pós-graduação em áreas emergentes, fortalecendo, em especial, os desenvolvidos nos campi fora da sede.
- Colaborar com ações ao cumprimento do Plano Institucional de Internacionalização, que será apresentado em abril de 2018, em parceria com a SINTER.
- Manter o apoio a editais de contratação de professor visitante estrangeiro para fortalecer as ações de internacionalização.
- Fortalecer o programa de treinamento para os chefes de expediente das coordenadorias de pós-graduação nos sistemas utilizados em suas funções, tais como a Plataforma Sucupira e o Sistema de Controle Acadêmico de Pós-Graduação (CAPG).
- Apoiar as ações do Comitê Assessor Permanente que debate e indica onde serão aplicados os recursos

advindos da CAPES para os auxílios estudantis.

- Normalizar as diretrizes para editais de seleção de alunos de pós-graduação. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) possui, em sua página, diretrizes para elaboração de editais de seleção dos alunos de pós-graduação. Essas diretrizes estão sendo transformadas em normas para melhor apoiar as determinações explicitadas nos editais.
- Trabalhar na aprovação do projeto PRINT da UFSC, junto à CAPES, para financiar ações de internacionalização envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Trabalhar na contínua desburocratização na tramitação dos processos de cotutela.
- Administrar e executar as atividades de internacionalização previstas no PRINT – CAPES, promovendo as ações de internacionalização previstas pelo edital.
- Aprimorar o processo de mapeamento de áreas de excelência existentes na UFSC a fim de estimular esses grupos a se tornarem referência internacional.

## PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

- Criar um movimento na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil (ANDIFES) e bancada catarinense no Congresso Nacional para que o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) se torne uma política pública efetiva e que os recursos orçamentários sejam compatíveis com os programas desenvolvidos pela UFSC.
- Manter o programa de auxílio-creche, com atendimento universal a todos as mães e pais com filhos até 6 anos, desde que com cadastro na PRAE com status de concluído.
- Manter a isenção de pagamento de taxas dos RUs com atendimento universal a todos os estudantes com cadastro na PRAE com status de concluído.
- Manter e ampliar o Restaurante Universitário (RU) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), ação executada pela atual gestão.
- Manter a extensão de validade do Cadastro PRAE, em cinco anos, conforme viabilizado pela atual gestão da UFSC, pois, com isso, todos os estudantes da Universidade com perfil de renda per capita abaixo de 1,5 salário-mínimo no grupo familiar passaram a participar dos editais de bolsa estudantil e auxílios financeiros.
- Manter o Programa de Auxílio a Eventos em suas três linhas de atendimento: 1. Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos; 2. Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos; e 3. Apoio à Participação Coletiva em Eventos, todas revisadas e desburocratizadas na atual gestão.
- Manter o número de atendidos nos programas de bolsa estudantil (2.100 bolsas) e auxílios-moradia (1.200 auxílio), apesar dos cortes orçamentários.
- Manter o programa de estagiários multidisciplinar, que hoje possui estudantes de economia, nutrição e administração.
- Manter a coleta seletiva de resíduos na Moradia Estudantil.
- Garantir, no Campus Curitibanos, o transporte de estudantes para o Restaurante Universitário, no horário de almoço e jantar, todos os dias da semana.
- Viabilizar a ampliação do Restaurante Universitário em 500 novas vagas, com a utilização da cozinha desativada como salão de refeições, objetivando a extinção das filas.
- Buscar recursos orçamentários para ampliação da cozinha industrial do RU/Trindade, conferindo melhores condições de trabalho aos servidores lotados naquela unidade.
- Realizar estudo de melhoria no sistema de climatização do RU e buscar recursos orçamentários para realizá-lo.
- Convidar o movimento estudantil e a comunidade universitária para um amplo debate sobre a assistência estudantil e rever todas as normativas institucionais (Resolução 032/Cun/2013 – Bolsa Estudantil – e Resolução 003/Cun/2003 – Regimento Interno da Moradia Estudantil).
- Cria a Comissão Permanente de Avaliação dos Programas de Assistência Estudantil e de acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, com participação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) e Diretoria Central dos Estudantes (DCE).
- Implantar o Portal da Transparência no site da PRAE, disponibilizando informações sobre as bolsas com os referidos beneficiários por mês (visando ao controle social e à transparência das ações da PRAE). Documentar os processos de cada setor a fim de promover a gestão do conhecimento.
- Revisar e melhorar o sistema de on-line de encaminhamentos e aprimorar o atendimento à comunidade.
- Viabilizar o atendimento estendido do setor (das 7h às 19h), com flexibilização do horário de trabalho.

## PROTAGONISMO ESTUDANTIL

**R**echecemos o protagonismo estudantil como um dos principais elementos da promoção de conhecimento e educação no espaço universitário! O movimento "A UFSC Pode Mais" se propõe a priorizar esta causa, porque acredita que cada estudante pode trilhar seu próprio caminho na construção de sua formação acadêmica por meio da participação nas diversas iniciativas presentes na Universidade. Estimularemos a criação de Empresas Juniores, Equipes de Competição e Atléticas, bem como outras iniciativas estudantis.

- Oferecer um serviço de apoio, visando à criação e manutenção das iniciativas estudantis.
- Realizar estudos para viabilizar a validação de horas extracurriculares para trabalhos realizados em entidades estudantis, como Atléticas, Empresas Juniores e Equipes de Competição.
- Auxiliar as entidades estudantis na alocação de espaço físico para o desenvolvimento de suas atividades.
- Inserir as entidades estudantis nas atividades de recepção aos novos estudantes da Universidade.
- Promover um relacionamento ativo dessas entidades com os estudantes da UFSC, em especial na comunicação e divulgação.
- Organizar espaços de capacitação para as entidades estudantis, a fim de promover a melhoria contínua dos projetos desenvolvidos dentro da UFSC.

### Novos projetos estudantis

Fortalecer a incubadora para novos projetos, visando incentivar a criação e colaboração, bem como dar suporte ao desenvolvimento de projetos ainda inexistentes ou embrionários no cenário universitário.

Buscar espaços na Universidade que possam servir como coworking spaces aos projetos em desenvolvimento, para a realização de reuniões, oficinas e mesmo como espaço compartilhado de trabalho.

#### Coworking UFSC

Propor a criação de um espaço de trabalho compartilhado dentro da UFSC, com uma infraestrutura confortável, que permita tanto trabalhar como realizar reuniões ou oficinas, e aberto em horários amplos. Objetiva-se, com esse espaço, promover a interação entre os diversos projetos, unindo ideias e estimulando a inovação no ambiente universitário.

#### Startup UFSC

Criar a Startup UFSC, que consiste em uma maratona de empreendedorismo envolvendo a criação da ideia até o produto final, com formação de times mentorados por startups e empresas consolidadas.

#### Atléticas

- Incrementar o diálogo com a Liga das Atléticas para entender as demandas dessas iniciativas. Incluir o evento "Interatléticas" no calendário acadêmico da Universidade.
- Viabilizar parcerias institucionais com a comunidade local visando ampliar espaços para a prática esportiva.
- Buscar a integração das atléticas com a comunidade para a promoção de práticas esportivas independente da formação de grupos.
- Mediar, a partir da Secretaria de Esportes, a interação das atléticas e equipes com a UFSC para que sejam garantidos o transporte para competições e a valorização dos atletas da UFSC em nível municipal, estadual e nacional.
- Realizar, em parceria com as atléticas, campeonatos de esportes eletrônicos (e-sports).
- Buscar a integração das atléticas com a comunidade para a promoção de práticas esportivas independente da formação de grupos.
- Mediar, a partir da Secretaria de Esportes, a interação das atléticas e equipes com a UFSC para que seja garantido o transporte para competições, e a valorização dos atletas da UFSC em nível municipal, estadual e nacional.
- Realizar, em parceria com as atléticas, campeonatos de esportes eletrônicos (e-sports).

### Empresas Juniores

- Aplicar a Resolução sobre Empresas Juniores (Resolução Normativa no 90/2017/CUn, de 13/02/2017), viabilizada pelo diálogo entre a Federação de Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (FEJESC) e a atual gestão.
- Dialogar permanentemente com a FEJESC para entender as demandas dessas iniciativas.
- Apoiar a criação de editais que visem estimular as Empresas Juniores da UFSC.
- Auxiliar na realização de eventos dentro da UFSC, em especial com a disponibilização de espaço físico.
- Incentivar a realização de projetos das Empresas Juniores para setores da UFSC, como o Restaurante Universitário e a Biblioteca Universitária.

### Equipes de Competição

- Aplicar a Resolução sobre Equipes de Competição (Resolução Normativa no 87/2016/CUn 27/10/2016), valorizando o protagonismo da UFSC, pois somos pioneiros na atual regulamentação, viabilizada pelo diálogo entre as equipes e a atual gestão.
- Dialogar diretamente com o UFSC Compete para entender as demandas dessas iniciativas.
- Apoio para criação de editais com a ampliação da oferta para atender às necessidades das equipes.
- Empreender esforços para garantir espaço físico a todas as equipes de competição por regulamentação perante o Conselho Universitário.

### Representação estudantil e espaços institucionais

- Manter diálogo e relação constante com o movimento estudantil através de suas entidades representativas, como diretórios, centros acadêmicos, coletivos, entre outros.
- Estudar a criação do Serviço Integrado de Apoio ao Estudante (SIAE), local que centralizará todos os serviços ofertados aos estudantes pela UFSC.
- Consolidar o apoio aos Centros Acadêmicos, Diretório Central dos Estudantes e outras iniciativas estudantis.
- Ampliar os investimentos em bolsas e auxílios estudantis, valorizando a Resolução Normativa nº 02/2017/Cex, a qual regulamentou o apoio financeiro a estudantes quando participam de ações de extensão.
- Ampliar a ação do Serviço de Atenção à Saúde da Comunidade (SASC), com a contratação de equipe multiprofissional de saúde, para fazer face às melhores metodologias de atenção à saúde dos trabalhadores e dos estudantes.
- Ampliar e incentivar as políticas de bolsas monitoria, pesquisa, extensão e dos programas de educação tutorial, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), entre outras.
- Continuar a conceder cotas de bolsas emergenciais, priorizando os cursos novos autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), através do Comitê Assessor Permanente, para discutir e indicar onde serão aplicados os recursos para os auxílios estudantis.
- Ampliar a oferta de bolsas através do Programa de Bolsas de Extensão (PROBOLSA), Programa Institucional de Bolsas de Estágio (PIBE) e Bolsas de Treinamento Esportivo e Bolsa Atletas. Desburocratizar e tornar transparente as políticas de acesso e permanência, aperfeiçoando os critérios de seleção, utilizando, por exemplo, os editais estabelecidos e publicados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEQ), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAE) e Secretaria de Inovação (SINOVA).
- Estabelecer normativas e/ou resoluções que reflitam as diretrizes apontadas nos diversos editais de bolsas, por exemplo, institucionalizando e transformando em política institucional os diversos programas existentes.
- Rever os processos de concessão de solicitação de viagens de estudo e congressos acadêmicos.
- Garantir o fornecimento dos materiais necessários para as atividades de graduação e pós-graduação no campo, laboratórios, clínicas, entre outros ambientes complementares à educação.
- Revitalizar o Centro de Convivência, garantindo espaço de integração aos estudantes.
- Aperfeiçoar o apoio aos estudantes na área de interpretação e produção textual.
- Estabelecer uma política de acolhimento humanizado aos ingressantes da UFSC.
- Expandir os cursos de idiomas para a comunidade universitária, incrementando o número de alunos, os níveis e a variedade de idiomas (com prioridade para o inglês).

## SERVIDORES:

### DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs)

- Propiciar um clima organizacional de serenidade e paz nos ambientes de trabalho, com respeito às concepções e crenças individuais.
- Resgatar nos servidores docentes e técnico-administrativos o orgulho de fazer parte da UFSC, valorizando o talento individual e criando um ambiente de colaboração e integração.
- Valorizar o trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos frente aos desafios da excelência acadêmica e da viabilidade da UFSC multicampi.
- Valorizar e garantir autonomia ao docente, visando à sua produção e realização na carreira profissional.
- Continuar reivindicando a ampliação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.
- Estabelecer negociações para que a Escola de Gestores, implantada pela atual gestão, descentralize suas ações para a realização de etapas presenciais em todos os campi, facilitando a participação dos servidores.
- Manter a política de celeridade, na realização de concursos públicos, à contratação de servidores docentes e técnico-administrativos.
- Manter e atualizar o programa de posse integrativa e acolhimento aos novos servidores docentes e técnico-administrativos, integrando-os nas suas diversas áreas, bem como a capacitação por meio do Programa de Formação Continuada (PROFOR) e do plano de capacitação permanente.
- Promover capacitação sobre rotinas administrativas dos sistemas utilizados, sobre a estrutura e o funcionamento da UFSC bem como sobre a Norma Regulamentadora 10 (Nr10), que dispões sobre a saúde do trabalhador no que tange a noções básicas de saúde e segurança do trabalho.
- Estimular a participação dos servidores docentes e técnico-administrativos nas diversas capacitações e programas de pós-graduação.
- Manter o acolhimento dos servidores aposentados, com ações de reconhecimento e valorização.
- Implementar o plano de promoção de saúde integral aos servidores docentes e técnico-administrativos. Dar continuidade a uma gestão colaborativa e coletiva.
- Manter a política de flexibilização do horário de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação, dando visibilidade à Comissão Permanente para Estudo e Acompanhamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (CPFLEX) instituída pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) através da Portaria nº 103/2016/PRODEGESP.
- Dar continuidade à implementação da Avaliação de Desempenho, orientada pela Resolução Normativa nº 82/CUn/2016 do Conselho Universitário (avaliacaodedesempenho.ufsc.br).
- Ampliar a oferta de ações da Escola de Gestores (Portaria nº 23/2016/PRODEGESP), que teve sua abertura em 02/06/2017 e dará continuidade à institucionalização de uma política de capacitação, preparando os futuros gestores da Universidade, sob gestão do Colegiado do Programa Escola de Gestores da UFSC (Portaria nº 283/2017/PRODEGESP; Portaria nº 308/2018/GR).
- Incentivar a participação de TAEs em projetos de pesquisa e extensão a fim de que utilizem a potencialidade interna da Universidade na solução de desafios da instituição e da sociedade.
- Mapear talentos e habilidades dos servidores técnico-administrativos para o envolvimento com atividades alinhadas ao seu perfil e potencial de avanços na carreira profissional.
- Manter e atualizar a Política de Movimentação observando as diretrizes de remoção propostas pela Comissão nomeada através da Portaria nº 02/2018/PRODEGESP.
- Acolher e enfrentar as denúncias e reclamações dos docentes e TAEs sobre situações de assédio moral, desvios de função e outras situações, na busca de um ambiente e de uma rotina de trabalho mais saudável e agradável, em consonância às diretrizes da Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral (Portaria nº 10/2017/PRODEGESP), encaminhando-nos para apoiar o Observatório de Assédio Moral.
- Regular e apontar soluções para os casos de desvio de função.
- Incrementar a participação no Projeto Vida Ativa
- Melhorando a Saúde (Projeto Vamos) em parceria com o Centro de Desportos (CDS).
- Realizar os exames médicos periódicos, atendendo às normativas nacionais para todos os servidores. Ampliar a ação do Serviço de Atenção à Saúde da Comunidade (SASC), com a contratação de equipe multiprofissional de saúde.
- Potencializar as ações do Ambulatório de Saúde do Trabalhador.
- Revitalizar os serviços de atenção e controle da saúde em todas as unidades da UFSC, fortalecendo programas de promoção à saúde integral e ginástica laboral, bem como fiscalizando a salubridade e segurança dos ambientes de trabalho.
- Criar espaços de convivência e de atividades culturais, esportivas e recreativas para integração dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (gincanas, olimpíadas, circuitos culturais, entre outros).
- Criar a identidade funcional dos servidores docentes e técnico-administrativos educacionais da UFSC, em cartão eletrônico que servirá como instrumento de certificação e acesso às dependências da UFSC.
- Desenvolver estratégias para realização de perícias médicas nos campi fora da sede.
- Aprimorar e ampliar as campanhas educativas realizadas pelo Departamento de Atenção à Saúde.
- Criar a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP);
- Apoiar as ações que visem criar uma cultura de doação de sangue pelos servidores docentes e técnico-administrativos em educação.
- Ampliar programas de mobilidade nacional e internacional para servidores docentes e técnico-administrativos em educação.
- Expandir e qualificar os cursos de idiomas para a comunidade universitária.
- Realizar o mapeamento dos riscos dos ambientes de trabalho, para que possamos construir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Discutir no CUn as estruturas permanentes de funções administrativas que valorizem a atuação dos servidores técnico-administrativos em educação, definindo, inclusive, critérios de ocupação.

No segundo  
turno é

52

REITOR

UBALDO

A UFSC PODE MAIS

## AÇÕES AFIRMATIVAS

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) foi criada, pela atual gestão, em junho de 2016, instituída com o objetivo de diminuir as desigualdades de acesso e promover a diversidade na UFSC. Consideramos um grande avanço a UFSC ter tomado essa iniciativa pioneira no Brasil no âmbito universitário. Nesse contexto, temos como proposta as seguintes ações:

- Aperfeiçoar o processo de validação de autodeclaração de renda, de negros, de pessoas com deficiências, de indígenas e de quilombolas.
- Apoiar e fomentar as ações das Licenciaturas dos Povos Indígenas do Sul da Mata Atlântica, mantendo o processo seletivo específico.
- Aperfeiçoar a divulgação das ações afirmativas da UFSC em escolas públicas da Grande Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville.
- Sistematizar a avaliação das ações afirmativas, conjuntamente com o Comitê de Ações Afirmativas.
- Propor uma Política de Combate ao Racismo e Violência de Gênero.
- Criar os Comitês de Combate ao Racismo e Violência de Gênero, que tenham por função a prevenção a essas formas de discriminação.
- Fortalecer a instituição para cumprir a legislação já estabelecida no tocante à incorporação de conteúdos sobre Educação das Relações Étnico-Raciais, a História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como sobre

- relações de gênero e respeito à diversidade sexual e aos direitos humanos.
- Ofertar aos cursos de graduação instrumentais necessários para o acolhimento aos estudantes calouros com deficiência, negros, indígenas e quilombolas da UFSC.
- Estimular o desenvolvimento de uma política de ações afirmativas na pós-graduação.
- Publicar edital específico para bolsa PIBIC para ação afirmativa, de forma a oportunizar maior inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.
- Propor disciplinas obrigatórias de Gênero e Diversidade Sexual e Relações Étnico-Raciais no PROFOR para servidores docentes e no programa de capacitação para TAEs.
- Estudar a viabilidade da implantação de um Ciclo Intercultural no ingresso de indígenas e quilombolas.
- Promover a visibilidade negra e indígena através de mostras culturais e eventos.
- Promover atividades alusivas às datas do calendário da diversidade sexual e contra a LGBTfobia e violência de gênero.
- Promover evento sobre acessibilidade da UFSC.

- Estudar a possibilidade de adoção de ações afirmativas de ingresso para refugiados, travestis e transexuais.
- Manter o curso de extensão voltado a indivíduos das comunidades que não possuem conhecimentos de informática.
- Buscar soluções tecnológicas para a leitura e uso dos dados externos, com a finalidade de melhor elucidar a condição de renda dos alunos ingressantes via política de ações afirmativas.
- Elaborar e entregar cartilhas com orientações a respeito dos direitos dos alunos, em especial quanto à política de ações afirmativas.
- Manter diálogo e cooperação com o Coletivo Mães Estudantes.
- Consolidar a articulação com as secretarias de Saúde, Assistência Social e Trabalho para atendimento da população LGBT e de mulheres vítimas de violência ou discriminação.
- Institucionalizar a monitoria indígena e de pré-cálculo.

## ESPORTES, INTEGRAÇÃO E LAZER

Em maio de 2016, a atual gestão criou a Secretaria de Esporte, responsável pela condução de projetos e programas relativos às atividades esportivas, de integração e lazer, o que é uma conquista da comunidade universitária. As propostas de ações relacionadas à SESP são listadas a seguir:

- Possibilitar e incentivar a utilização dos espaços públicos da UFSC com atividades de recreação pela comunidade durante os finais de semana, em especial, em função da renovação de todo o parque esportivo que foi realizado pela atual gestão.
- Atualizar a normatização sobre a realização de eventos de condecoramentos acadêmicos.
- Criar a bolsa atleta para subsidiar treinamento esportivo de nossos universitários, em especial aos alunos que já são atletas olímpicos.
- Criar o Clube Universitário de Montanhismo (CUME).
- Criar o projeto de atividades físicas ao ar livre.
- Criar equipe multidisciplinar para apoiar, tecnicamente, alunos atletas vinculados a projetos de extensão, com possibilidade olímpica.
- Manter o complexo esportivo da UFSC reformado e atualizado, através de equipe fixa que possa dar a manutenção cotidiana.
- Captar recursos para ampliar a área de práticas esportivas, de integração e lazer no Complexo Esportivo na Unidade Sul da Tapera.
- Apoiar institucionalmente as Associações Atléticas e o evento Interatléticas.
- Atualizar e propor uma regulamentação atualizada para flexibilizar o uso do complexo esportivo.
- Ampliar a participação nos Jogos Universitários Catarinenses.
- Aprimorar e ampliar as modalidades nos Jogos de Integração dos Servidores, incluindo-o no calendário anual da UFSC.
- Ampliar a participação de todos os campi nos jogos Intercentros e Interatléticas.
- Organizar os eventos em todos os campi, para que todos tenham as mesmas oportunidades.

## CULTURA E ARTE - SECARTE

### Transformar a UFSC em um centro relevante de produção e experimentação artística

- Apoiar projetos consolidados, tornando-os projetos institucionais permanentes.
- Fomentar, através de editais, novos projetos culturais na UFSC.
- Buscar mecanismos de captação de verbas para a cultura e arte.
- Aumentar o percentual do Fundo de Apoio a Projetos de Extensão (FUNEX) para 1%.
- Criar um selo musical da UFSC.
- Reforçar os departamentos e coordenadorias da Secarte: Departamento de Cultura e Eventos (DCEven), Departamento Artístico e Cultural (DAC), Coordenadoria das Fortalezas e Coordenadoria de projetos.
- Potencializar a TV UFSC como produtora de conteúdo audiovisual artístico-cultural.
- Criar uma Sala de Cinema da UFSC.
- Construir um plano de cultura da UFSC, alinhado ao plano nacional de cultura e que inclua todas as suas unidades.

### Reforçar os cursos de graduação em Artes

- Estudar a viabilidade para a criação de cursos de graduação de dança e de música.
- Estudar a viabilidade para a criação de um Centro de Artes.
- Reformular o modelo de avaliação PIBIC para a área de artes, incluindo a pontuação de trabalhos artísticos, equiparando a produção artística à bibliográfica.
- Estimular a produção e pesquisa em arte em todos os campi da UFSC.
- Reformular o modelo político-institucional que considera as produções pedagógicas artísticas sempre como atividades de extensão e não como atividades de ensino e pesquisa.
- Estimular a produção e a pesquisa em arte em todos os campi da UFSC.

### Transformar a UFSC num centro irradiador de arte e cultura

- Ampliar o calendário anual de atividades culturais, composto pela Semana da Dança, Festival da Música, Festival Internacional de Teatro de Animação (FITA), Experimenta, Abertura da Temporada de Verão nas Fortalezas da UFSC, incluindo um Salão de Artes Visuais e um Festival de Arte e Tecnologia.
- Criar um banco de dados sobre a produção artística da UFSC.
- Ocupar artisticamente as cidades sede dos campi da UFSC, articulando espaços de arte e integrando-se às atividades e grupos locais.
- Compartilhar com a comunidade a arte produzida na UFSC, promovendo o seu acesso a projetos culturais, produções, pesquisas, oficinas e eventos.
- Alinhar as políticas artísticas e culturais da UFSC com políticas de outras instituições e instâncias da sociedade e do Estado.
- Difundir a arte produzida na UFSC por meio da TV UFSC e outras mídias.
- Buscar o intercâmbio artístico-cultural e de educação patrimonial histórica das Fortalezas, dando especial atenção à América Latina.

### Revitalizar os espaços culturais da UFSC e criar novos espaços

- Comprometimento efetivo para melhorar a infraestrutura e equipar os cursos de graduação em cinema e artes cênicas.
- Restaurar o Conjunto Arquitetônico do DAC: Igreja, Teatro da UFSC e Casa do Divino.
- Restaurar o mural "Humanidade" do artista Hassis.
- Revitalizar o prédio da travessa Ratcliff, transformando-o em um espaço artístico.
- Restaurar o palco do Bosque.
- Melhorar a infraestrutura do Centro de Cultura e Eventos.
- Revitalizar o Centro de Convivência, como um Espaço Cultural e de integração.
- Promover a reabertura da Galeria de Arte.
- Preservar o patrimônio cultural das Fortalezas, auxiliando na captação de recursos para recuperação estrutural das edificações históricas.
- Criar um espaço permanente ao ar livre para apresentações artísticas, em substituição à concha acústica.
- Criar o Espaço Cultural Gênero e Diversidade.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

- Aumentar a visibilidade da UFSC no cenário global, através de diferentes ações de divulgação institucional.
- Estabelecer o Plano Institucional de Internacionalização.
- Apoiar as ações da UFSC com instituições estrangeiras para atender o edital da CAPES do Programa Institucional de Internacionalização (PRINT).
- Atualizar os dados sobre as áreas de excelência existentes, a fim de estimular os grupos a se tornarem referência internacional.
- Aportar recursos nas diversas áreas de atuação através dos recursos provenientes do projeto PRINT.
- Aplicar a regulamentação desenvolvida pela atual gestão no tocante aos processos de dupla diplomação e cotutela.
- Continuar a ofertar disciplinas de línguas, capacitando a comunidade universitária: estudantes, TAEs e docentes com domínio de ao menos uma língua estrangeira.
- Fortalecer o Comitê Consultivo de Internacionalização, com reuniões mensais para definição de políticas e ações.
- Manter as atividades de cooperação que envolvam os intercâmbios da comunidade universitária que abarquem recursos financeiros, mesmo com restrições orçamentárias.
- Participar em eventos e comitês de internacionalização, tanto nacionais quanto internacionais, que possibilitem a sua divulgação para potenciais parceiros internacionais.
- Oferecer atendimento especializado aos estudantes de convênio que realizem graduação, buscando melhor inseri-los tanto nos campi quanto nas cidades sedes.
- Elaborar e disponibilizar material informativo da SINTER e oportunidades de bolsas, cursos de idiomas, entre outros, aos calouros.
- Desenvolver e manter um website sempre atualizado com oportunidades internacionais para intercâmbios, pesquisas, estágios, prêmio, dentre outros.
- Criar folheteria em inglês para auxiliar na atração de parceiros internacionais.
- Elaborar Guia Digital para nortear o trabalho dos

Representantes de internacionalização nos campi.

- Promover eventos na UFSC para prospecção de colaborações com parceiros internacionais. Incentivar a vinda de professores estrangeiros de renome internacional.
- Estabelecer mecanismos de prospecção e acompanhamento de áreas, instituições e oportunidades de internacionalização.
- Oferecer disciplinas em inglês na graduação e na pós-graduação através das coordenações de cursos, permitindo que alunos estrangeiros não lusófonos estudem na UFSC e, dessa forma, contribuam para a criação de um ambiente internacional e intercultural nos próprios campi (conhecido como "in-house internationalization").
- Traduzir os conteúdos das disciplinas, inclusive as suas ementas, para o inglês.
- Ampliar acordos de cooperação com universidades estrangeiras de destaque, garantindo projetos efetivos de cooperação e mobilidade acadêmica.
- Promover a popularização da ciência em nível internacional, pela participação em eventos e organizações de cooperação internacional.
- Buscar fontes de financiamento tradicionais e alternativas para viabilizar as atividades de internacionalização.
- Proporcionar apoio logístico (espaço físico) para receber pesquisadores e alunos em visitas de curta duração de colaboração em projetos.
- Aumentar o orçamento para ações de internacionalização, por exemplo, da Secretaria de Relações Internacionais e de outras pró-reitorias.
- Criar área de serviços e apoio (financeiro, logístico, operacional) para submissão, acompanhamento e prestação de contas para projetos submetidos a agências internacionais.
- Promover a inserção internacional e intercultural "in-house" para docentes, discentes e técnico-administrativos.
- Criar programas de incentivo para docentes realizarem estágio pós-doutoral no exterior.
- Valorizar colaborações internacionais na progressão funcional, como coordenação ou participação em projetos internacionais, ações extensionistas internacionais, publicações com parceiros internacionais e oferta de disciplinas em conjunto com parceiros internacionais.
- Valorizar a experiência internacional e o domínio de línguas estrangeiras como um dos critérios de seleção em concursos públicos para docentes.

Oferecer cursos de qualificação para docentes, visando à redação de artigos científicos de alto impacto e a elaboração de propostas de projetos internacionais.

- Oferecer cursos de qualificação para docentes ministrarem disciplinas em inglês.
- Aumentar o número de projetos efetivos de ensino e pesquisa em colaboração internacional com universidades de outros países, de forma a propiciar visitas curtas de docentes e alunos da UFSC a universidades estrangeiras e também visitas de pesquisadores e alunos estrangeiros à UFSC.
- Incentivar fortemente a participação de alunos de doutorado em estágios sanduíche.
- Criar experiências de integração de currículos com programas de países estrangeiros, incluindo dupla diplomação.
- Criar programas de intercâmbio de alunos e professores com universidades estrangeiras.
- Aumentar o recrutamento de estudantes e pesquisadores do exterior para graduação, pós-graduação e pós-doutorado.
- Promover a internacionalização do currículo, incluindo a criação de disciplinas novas ou tradução e adaptação de disciplinas existentes (nomes, ementas, conteúdo e bibliografia) para oferecer uma visão globalizada aos alunos.
- Incentivar o estabelecimento de acordos para dupla diplomação na graduação e pós-graduação, incluindo cotutela para doutorado.
- Gerar chamadas de propostas para disponibilizar recursos iniciais (seed money) especificamente para docentes elaborarem projetos internacionais.
- Aumentar a submissão de projetos em resposta aos editais de mobilidade das agências de fomento.
- Usar o programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) como mecanismo para avançar as iniciativas de internacionalização da UFSC.
- Incentivar a submissão de propostas para programas de colaboração e mobilidade internacional.
- Criar banco de dados sobre internacionalização das pós-graduações na UFSC (pesquisa, intercâmbio de professores e alunos).
- Expandir a SINTER em decorrência do novo Programa de Internacionalização da CAPES – PRINT 2017.
- Estudar a viabilidade econômica e política de que a SINTER crie um Programa de Mobilidade Acadêmica para alunos, STAEs e Professores, com recursos próprios.

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

- Aprimorar os mecanismos de transparência na gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB), implantados pela gestão atual em novembro de 2017, através do portal <http://transparencia.sead.ufsc.br/>, que visa proporcionar transparência de gestão, contemplando o conhecimento dos objetivos e ações realizadas, projetos desenvolvidos, equipes envolvidas, dentre outras informações relevantes.
- Resgatar a valorização dos cursos de Educação a Distância da UAB e dos seus professores e alunos.
- Credenciar os campi como polos da UAB para impulsionar a integração de professores e alunos, com disciplinas multicampi.
- Colaborar no desenvolvimento de tecnologias e ações de suporte às atividades de EAD em todos os campi da UFSC.
- Discutir e estruturar uma nova metodologia de EAD para os cursos UAB.
- Alinhar o calendário EAD ao calendário da UFSC.
- Propor um projeto de readequação da Resolução Universitária que contempla a EAD na graduação.
- Elaborar proposta de avaliação dos polos de ensino UAB.
- Desenvolver ferramentas de controle preventivo referente às ações inerentes ao Núcleo UAB.
- Realizar processo interno de avaliação dos cursos e das disciplinas ministradas a distância.
- Elaborar uma proposta de avaliação dos cursos e programas de EAD.
- Promover a sinergia entre os diversos laboratórios de apoio à EAD, o planejamento conjunto na gestão e produção dos cursos e a padronização de processos com aumento da eficiência.
- Colaborar na criação de modelo híbrido de aprendizagem, que use tecnologias digitais como computadores, smartphones, smart TVs, dentre outros, em conjunto com a sala de aula

tradicional.

- Fomentar a pesquisa em inovação em EAD inserida na educação presencial.
- Apoiar servidores docentes presenciais e servidores técnico-administrativos em educação no uso das tecnologias digitais de EAD através de cursos de atualização e serviços de apoio.
- Estruturar sistema eletrônico de gestão de Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD) considerando a EAD.
- Auxiliar os departamentos competentes a contemplar a EAD na carga horária do PAAD.
- Desenvolver uma política de capacitação de professores da Secretaria de Ensino a Distância (SEaD) em conjunto com a PRODEGESP e o PROFOR.
- Promover o desenvolvimento humano, técnico e administrativo de docentes e TAEs para a utilização de tecnologias de EAD em salas de aula e/ou nas rotinas diárias.
- Dar continuidade à oferta de cursos do PROFOR a distância.
- Oportunizar, mediante programas de oficinas, a promoção de cursos de curta duração com temáticas de interesse da sociedade em geral através do programa Escola de Extensão da PROEX.
- Ofertar curso a distância para alunos de língua estrangeira – voltado para o ensino básico da língua portuguesa, obedecendo à Política de Internacionalização da UFSC, sob gestão da SINTER.
- Propor um sistema de avaliação de desempenho e acompanhamento dos professores e tutores – mapa de competências, disciplinas sob responsabilidades, total de alunos, etc.
- Mapear os eventos nacionais e internacionais relacionadas à EAD, para o desenvolvimento e apresentação de pesquisas desenvolvidas na UFSC.
- Continuar a abastecer o banco de dados com o mapeamento de profissionais (docentes, servidores e estudantes, na condição de

tutores) que trabalham ou se identificam com modalidade EAD.

- Dar continuidade ao fornecimento de informações ao repositório de cursos de capacitação para serem ofertados a qualquer momento.
- Fortalecer a elaboração de disciplinas específicas e comuns a todos os cursos da UFSC para ofertar a distância – direitos humanos, história da África, histórias indígenas, línguas e ética.
- Criar uma equipe de técnicos especializados (designers, revisores de texto, designers instrucionais, entre outros) para apoiar o desenvolvimento de materiais educacionais para os cursos da UAB.
- Continuar a trabalhar em parceria com a TV UFSC para a criação de conteúdos inerentes aos projetos que possam ser utilizados na sua programação.
- Oportunizar estrutura e competência em EAD para a oferta de cursos de capacitação, graduação e pós-graduação a distância.
- Possibilitar instrumentalização para que os docentes utilizem mais o espaço EAD para oferta de suas aulas no ambiente da graduação ou pós-graduação (Moodle e outras tecnologias).
- Propiciar diálogo permanente com coordenadores de cursos e chefes de departamentos, visando à captação de novos projetos e parceiros.
- Mapear as oportunidades de fomento para o desenvolvimento de projetos que envolvam a EAD, tanto em nível nacional quanto internacional (contratação de bolsistas e manutenção de produtos e serviços da secretaria).
- Fortalecer as parcerias entre SEaD e demais pró-reitorias e secretarias para o desenvolvimento de pesquisas ou projetos de extensão conjuntos.
- Construir parcerias institucionais com os núcleos/laboratórios existentes na UFSC para o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa e/ou extensão, laboratórios de pesquisa (salas antigas de tutorial) e desenvolvimento de novos produtos EAD para a SEaD.

## ENSINO

- Fortalecer e apoiar a criação das Comissões Pedagógicas, integrando diversas áreas do conhecimento.
- Reorientar o Programa de Educação Tutorial (PET) a partir dos indicativos do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial (CLAA/PET).
- Ampliar a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores substitutos e servidores técnico-administrativos em educação como tutores nos módulos de apoio pedagógico do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), coordenado pela Coordenadoria de Avaliação e Apoio (CAAP/PROGRAD).
- Oportunizar aos servidores docentes a possibilidade de apresentar novas propostas de disciplinas no Programa de Formação Continuada (PROFOR).
- Continuar a incentivar as políticas de bolsas monitoria, pesquisa, extensão e dos programas de educação tutorial, PIBID, PIBIC, entre outras.
- Aprimorar a orientação aos departamentos e coordenadorias de curso sobre verificação das ementas das disciplinas para a realização da tradução pela equipe da Secretaria de Relações Internacionais (SINTER), colaborando para ampliar a internacionalização das atividades da UFSC.
- Facilitar e apoiar a mobilidade acadêmica, intercâmbios, dupla-diplomação, cotutela, estágios no exterior e outras atividades que contribuam para maior visibilidade e inserção internacional.
- Instituir políticas de incentivo à elevação dos conceitos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.
- Fortalecer o Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), ampliando o número de módulos de apoio e orientações pedagógicas a grupos e/ou coletivos de estudantes em todos os campi.
- Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão, com a participação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação e dos estudantes de pós-graduação.
- Atualizar e apoiar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o acompanhamento e a propositura de ações relativas à Avaliação Institucional e de Cursos.
- Criar um programa de internacionalização do ensino.
- Fortalecer, ampliar e regulamentar o ensino a distância.
- Atuar para consolidar os departamentos nos campi e incrementar ações de apoio pedagógico.
- Atender a situações identificadas no Levantamento das Necessidades de Capacitação dos Docentes da UFSC, ampliando as capacitações e cursos de formação dos servidores docentes.
- Ampliar a oferta de cursos a distância no PROFOR.
- Ampliar a oferta de orientações individuais e em grupos para reduzir os problemas de atenção e aprendizagem.
- Revisar, continuamente, o Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágio (SIARE).
- Criar cronograma de reuniões periódicas com coordenadores de estágio dos departamentos.
- Ampliação e do estágio não obrigatório distribuídos pela PROGRAD por meio do Programa Institucional de Bolsas de Estágio (PIBE).
- Criar um cadastro de reserva sobre instituições que poderão receber estágios da UFSC a partir da indicação dos cursos de graduação.
- Ampliar as bolsas do Programa de Monitoria, alterando os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa no 53/CUn/2015.
- Ofertar módulos e oficinas do programa PIAPE, além de um sistema de registros informatizado próprio para o Programa.
- Aprimorar o sistema de acompanhamento dos egressos da UFSC pelo Portal Egressos UFSC.
- Criar a Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular (CPAC).
- Atualizar e aperfeiçoar o Sistema de Controle Acadêmico de Graduação (CAGR), especialmente na eficiência da gestão do ensino dos cursos de graduação, com a criação de novas ferramentas.
- Viabilizar mecanismos informatizados automáticos de publicação aberta das portarias de alterações curriculares e de todos os projetos pedagógicos de cursos.
- Atualizar a Resolução interna sobre o ensino de graduação (Resolução 017/CUn/1997) em relação a várias demandas administrativo-pedagógicas atuais.
- Criar um ambiente virtual contendo legislações e instruções sobre as atividades administrativo-pedagógicas presentes no dia a dia das coordenações de curso.
- Dar continuidade às políticas de incentivo e elevação dos conceitos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação junto ao MEC e a CAPES, respectivamente.
- Ofertar e estimular a oferta de disciplinas em língua inglesa.
- Ofertar capacitações conjuntas com a PRODEGESP para capacitar os servidores técnico-administrativos em educação nos sistemas da UFSC e da CAPES.
- Criar um suporte técnico para orientar o preenchimento de dados na Plataforma Sucupira.
- Ampliar os editais para a disponibilização de vagas para contratação de professores visitantes estrangeiros.
- Incentivar e apoiar as iniciativas de criação de novos cursos de pós-graduação nos campi com uma forte varredura nas propostas enviadas para a CAPES, minimizando erros e indicando como podem ser melhoradas as propostas.
- Ofertar disciplinas em línguas estrangeiras, inclusive no ensino a distância internacional, visto que isso se encontra previsto no projeto do Programa Institucional de Internacionalização (PRINT/CAPES/2017)

## PESQUISA

Os objetivos definidos no PDI 2015-2019 em relação à política para a pesquisa são: 1) promover a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa; 2) fortalecer o ambiente institucional da pesquisa de qualidade; 3) fortalecer a inserção regional e a responsabilidade social da UFSC na área da pesquisa; e 4) ampliar a internacionalização das atividades da UFSC. Assim, temos como propostas:

- Estimular as atividades de pesquisa.
- Dar continuidade ao processo de revisão da Resolução de pesquisa e de relação com as fundações de apoio.
- Repactuar os projetos CT-infra, com apoio prioritário às iniciativas multiusuários.
- Estimular a participação das unidades em novos editais de cooperação do Sistema da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (Celesc, Copel, Engie, etc.).
- Concluir e executar o Edital FAPESC/FIESC de pesquisa aplicada aos campi fora da sede.
- Propiciar mais celeridade na tramitação administrativa dos projetos.
- Ampliar as relações com os diversos segmentos da sociedade.
- Estabelecer um sistema de informação na área de pesquisa na UFSC.
- Estimular a criação de projetos de laboratórios multiusuários.
- Estabelecer um plano físico e gerencial para pesquisa.
- Incluir na Pesquisa a "Internacionalização" como elemento transversal.
- Incentivar a pré-incubação de ideias nos laboratórios de pesquisa.
- Fortalecer a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFSC (SNCT/UFSC).
- Submeter ao Conselho Universitário a proposta de Plano de Ocupação no Sapiens Parque, visando à sua institucionalização.
- Aplicar a regulamentação do modelo de Laboratório Central Multiusuário, desenvolvido pela atual gestão.
- Colaborar com os pesquisadores, núcleos e grupos de pesquisa para que elaborem propostas competitivas à disputa dos editais de financiamento.
- Estudar a viabilidade de prestação de serviços à comunidade pelos laboratórios multiusuários, auxiliando, assim, na sua manutenção e atualização tecnológica.
- Dar continuidade ao Grupo de Trabalho "Tramita Fácil", que tem como objetivo central aumentar a celeridade na tramitação de projetos.
- Finalizar os trabalhos do Comitê de Planejamento da Infraestrutura de Pesquisa.
- Rever e providenciar a qualificação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX).
- Fortalecer o Portal de Ofertas e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação (PODe.ufsc), criado pela atual gestão.
- Ampliar o número de bolsas (PIBIC, PIBIT e PIBIC para o Ensino Médio PIBIC-EM), que, atualmente, encontra-se em torno de 800 bolsas.
- Fortalecer a Comissão Pró-Iniciação Científica (CoPIC), que atuou na priorização dos problemas e não conformidades apontadas pela comissão externa que avaliou o PIBIC 2016/2017; discutiu e implementou melhorias no processo de submissão e avaliação das propostas; revisou os procedimentos e planilhas de avaliação; revisou o Edital do PIBIC e PIBIC-EM; simplificou o formulário eletrônico de inscrição das bolsas de IC; simplificou o processo de avaliação; e planejou o calendário anual de atividades do PIBIC.
- Rever a forma de atuação do Comitê CT-INFRA.
- Qualificar e dar continuidade aos projetos do Polo UFSC da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii/UFSC), em especial no tocante à redefinição de regimento institucional.
- Fortalecer as relações técnico-científicas com universidades de reputação internacional.
- Apoiar a implantação de unidade da SINOVA no prédio do INPetro.
- Concluir o projeto de eficiência energética para a UFSC.
- Concluir o observatório de pesquisa, que ofertará indicadores de pesquisa para a gestão e instrumentalização dos projetos de pesquisa e programas de pós-graduação.
- Criar o ciclo de palestras Conversa de Cientista.
- Criar o ciclo de palestras Projeto de Sucesso.
- Elaborar e disponibilizar à comunidade científica o Tutorial "Elaborando Propostas de Projetos Competitivos".
- Criar o Portal de Oportunidades de Teses.
- Implantar o Portal de Oportunidades <http://pop.propesq.ufsc.br>.
- Atualizar a plataforma de consulta de dados nos currículos Lattes cadastrados pelos membros da UFSC (IPU - <https://ipu.sistemas.ufsc.br>).

## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU)

O Hospital Universitário da UFSC continuará sendo um modelo de formação na atenção hospitalar para os futuros profissionais dos diversos cursos que se utilizam desse espaço de ação teórico-prática, com atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados por servidores docentes e técnico-administrativos em educação e funcionários da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a fim de assegurar uma atenção de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde. Assim, esta gestão dará continuidade ao Projeto do Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo e da Prof. Alacoque Erdmann, assegurando as seguintes ações:

- Manter o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago 100% público, gratuito e com atenção qualificada em consonância às políticas do Sistema Único de Saúde (SUS), com servidores valorizados e com estrutura plena para a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação tecnológica.
- Apoiar e acompanhar continuamente a gestão institucional e financeira do HU, visando alcançar o seu pleno funcionamento.
- Fiscalizar o Contrato da EBSERH com a UFSC. O Gabinete do Reitor (GR) está junto com a Direção e Superintendência do HU/UFSC na busca da gestão plena da EBSERH. A fiscalização do contrato com a EBSERH é nossa ação central desde maio de 2016, o que resultará na contratação de 255 novos empregados públicos em 2018 e na reabertura de 32 leitos até julho de 2018.
- Reabrir mais 70 leitos até o final de 2019, o que possibilitará que tenhamos cerca de 270 leitos.
- Exigir da EBSERH que a substituição dos aposentados se dê de forma imediata à aposentadoria.
- Estreitar os laços com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), visando reavaliar os contratos existentes na perspectiva de ampliação e fortalecimento das ações já desenvolvidas, a partir da abertura de novos leitos, com a contratação dos empregados públicos da EBSERH, mantendo uma assistência de qualidade.
- Apoiar a implementação de ações visando à saúde do trabalhador;
- Valorizar os servidores técnico-administrativos em educação com programas de formação e capacitação permanentes, articulados pela PRODEGESP e área de gestão de pessoas do HU.
- Envolver, nos processos de formação e educação permanente, os centros de ensino, as coordenações de curso de graduação e pós-graduação e os departamentos que se utilizam do HU como espaço de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar a implantação de ações de gestão ambiental.
- Colaborar com a implantação do Projeto Rota Acessível nas imediações do HU, visando assegurar acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

## MEIO AMBIENTE

- Dar continuidade ao plano de logística, compras e obras sustentáveis, revisto em 2017, e que dispõe de ações que resultam em diminuição do desperdício e preservação ambiental. Tal plano, por sua importância, foi assumido pelo Gabinete da Reitoria.
- Dar continuidade ao programa de eficiência e disponibilidade energética para a UFSC: ênfase a sistemas fotovoltaicos e cogeração através do gás natural, renovação de cabamentos e subestações, gestão através de *smart grids*.
- Oferecer infraestrutura para atividades saudáveis: revitalização/implantação de calçadas (Programa Rota Acessível) e trilhas, praças e bicicletários, vestiários e chuveiros, programas para uso de áreas esportivas.
- Finalizar e institucionalizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da UFSC, possibilitando a ampliação e o controle do destino do lixo reciclável e orgânico, e a consequente redução do lixo comum.
- Assegurar que todas as unidades da UFSC disponham de coleta/tratamento de esgoto sanitário.
- Operacionalizar as recomendações do estudo "Recuperação da Qualidade da Água dos Córregos do Campus Reitor João David Ferreira Lima".
- Atuar junto com a prefeitura de Florianópolis na melhoria da macrodrenagem e redução de enchentes do campus.

- Angariar, junto à EBSERH, à bancada catarinense, ao MEC e Ministério do Planejamento, aporte financeiro para viabilizar a construção do Bloco B3, onde será instalada a unidade de hospital-dia, ampliação do centro cirúrgico e unidade cirúrgica, além de repositionar a área física da farmácia para dentro da instituição.
- Realizar o estudo de viabilidade que sustentará o projeto do Prédio Didático-Pedagógico do Centro de Ciências da Saúde (CCS).
- Manter e garantir a flexibilização da jornada de trabalho, dentro dos limites legais. Quanto à flexibilização, nenhum passo atrás: vamos avançar mais ainda, agindo legalmente e em consonância com a Comissão Permanente para Estudo e Acompanhamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (CPFLEX) (Portaria no103/2016/PRODEGESP).
- Manter e apoiar a Escola de Educação Infantil, sob a gestão da Associação dos Servidores do HU/UFSC. Assim, asseguramos aos "pequenos", filhos de nossos servidores, o direito à assistência infantil adequada, no horário adequado, com uma política pedagógica sustentável.
- Melhorar os processos visando à qualidade de vida no trabalho.
- Ampliar a captação de fomento externo para as atividades de pesquisa e uma maior relação com as unidades acadêmicas da UFSC.
- Manter equilíbrio econômico e financeiro, pautado na gestão de custos e ampliação de receitas públicas orçamentárias e extraorçamentárias (Emendas de Bancada e/ou Emendas Individuais de Parlamentares, Convênios Nacionais e Internacionais).
- Exigir da EBSERH o projeto do HU/UFSC com 500 leitos que é o que precisamos para atender, com qualidade e segurança para os pacientes, servidores docentes, servidores técnico-administrativos em educação, a formação dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. Esse é o sonho desde os idos de 1960/E, depois que o Hospital foi inaugurado, em 02/05/1980. Implementar a Atenção Domiciliar com equipe multiprofissional, para qualificar a atenção da comunidade.
- Garantir a participação de Docentes em Dedicção Exclusiva em todo o processo de gestão do HU/UFSC, em todas as esferas de gestão.
- Fortalecer, como apoio institucional, o projeto Amanhecer.
- Apoiar estratégias que viabilizem uma gestão participativa com implementação do Plano Diretor Estratégico.
- Implementar toda a estrutura organizacional preconizada pela EBSERH e viabilizar o Conselho Consultivo na definição das macropolíticas do Hospital.
- Ampliar o parque tecnológico, buscando novas tecnologias que contribuam para uma assistência de melhor qualidade e também minimizem o desgaste do trabalhador.

## INOVAÇÃO

- Identificar áreas de excelência existentes na UFSC a fim de estimular estes grupos a se tornarem referência internacional.
- Aprovar, após amplo debate, resolução que institucionalize a Política de Inovação baseada no Decreto nº 9283, de 7 de fevereiro de 2018, que estabelece medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, buscando promover a inovação aberta e a cultura do empreendedorismo na Universidade, atuando de forma integrada e transversal com as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC. Institucionalizar um programa de incubação de projetos inovadores, *startups* e *spin-offs*.
- Propor um ecossistema de inovação da Universidade vinculado aos diversos setores produtivos e sociais com ênfase no modelo catarinense.
- Desenvolver políticas para integração ou criação de parques científicos e tecnológicos para a Universidade.
- Criar sinergia com diferentes segmentos da sociedade e setor produtivo, principalmente para atração das micro e pequenas empresas ao ambiente de inovação da UFSC.

- Promover a cultura de empreendedorismo e inovação na Universidade, através de ações específicas com o apoio da SINOVA (Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UFSC).
- Propiciar a aproximação da UFSC com centros de inovação de SC, visando estabelecer HUBs entre UFSC e setor produtivo.
- Propor uma política para gestão da propriedade intelectual proveniente da Universidade. Atualizar os regimentos existentes (critérios de seleção, manutenção, internacionalização e licenciamento).
- Constituir ambientes formativos favoráveis à inovação e ao empreendedorismo, dentre eles, os *coworkings*, que reúnem diversas pessoas a fim de trabalhar em um ambiente inspirador.
- Sar a inovação como uma forma de superar a insuficiência das fontes tradicionais de recursos e, assim, manter a UFSC nos níveis desejados de ensino, pesquisa e extensão.
- Trabalhar os agentes de inovação no centro e nos departamentos.

## SEGURANÇA

- Melhorar a iluminação em todos os campi.
- Instalar guaritas (Postos de Observação e Informações) no Pantanal e Carvoeira, com funcionamento de 24h.
- Melhorar o atual cercamento dos campi, ampliando e reduzindo acessos secundários a exemplo de outras Instituições de Ensino Superior (IES), como IFSC, IFC e UDESC.
- Reforçar as rondas ostensivas com a equipe do quadro equipadas, principalmente, nos períodos de aulas onde a circulação de pessoas é maior.
- Reativar as rondas com as duas motocicletas da SSI.
- Ampliar o Sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) e implantar novos sistemas de alarmes.

- Regulamentar, no CUn, a atuação da equipe de segurança da SSI.
- Exigir dos bancos que se utilizam de caixas eletrônicos que providenciem seguranças nas 24h do dia.
- Atuar junto à ANDIFES para que realize um movimento nacional com vistas à reativação do cargo de "Segurança Universitária", com a abertura imediata de Concurso Público para provimento.
- Realizar campanhas educativas sobre o tema "Segurança".
- Atualizar os equipamentos e uniformes dos servidores da SSI.
- Dar continuidade à capacitação aos servidores da SSI, com cursos específicos na área de atuação.

## MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

- Dar continuidade ao projeto "Rotas Acessíveis" para todos os campi da UFSC, promovendo condições de mobilidade a todos, em todos os locais.
- Negociar com as prefeituras dos municípios onde os campi da UFSC estão localizados as demandas de ampliação das ofertas de linhas de ônibus, principalmente nos horários de pico.
- Dar continuidade às negociações com a Prefeitura de Florianópolis, visando ao cumprimento do acordo para a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, no tocante à execução da rede cicloviária nos arredores e dentro do campus, bem como à iluminação e pavimentação dentro do campus, conforme projeto concluído em 2012.
- Dar continuidade às negociações nas prefeituras de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville para que implementem redes cicloviárias em suas cidades para facilitar o acesso aos campi.
- Solicitar à Prefeitura de Florianópolis a edificação do bicicletário central no campus sede, em consonância ao estabelecido no Plano Cicloviário.
- Elaborar um plano de recuperação de calçadas e estacionamentos.
- Instalar bancos ao largo de todas as vias internas da UFSC, para além do que está dentro do Projeto Rotas Acessíveis.
- Continuar com o plano de acessibilidade em todos os prédios da UFSC, com a instalação de elevadores nos prédios que ainda não possuem (CCA, CED Bloco B, CFH Bloco Sala de Aula, Eng. Química, Eng. De Produção, Eng. Sanitária, Editora da UFSC, Colégio de Aplicação e Herbário).